



A ONDA DO ROLEZINHO

Nos últimos meses, vem acontecendo, principalmente no estado de São Paulo, um fenômeno conhecido como “rolezinho”, que é uma espécie de manifestação a qual reúne centenas de jovens em locais como praças e shoppings organizada pelas redes sociais, principalmente pelo Facebook.

Quem cria o evento se encarrega de convidar gente “famosa” no bairro, meninas e meninos cujos perfis nas redes sociais tenham milhares de seguidores: os chamados “famosos da internet”. A presença do “famosinho” atrai os jovens e os convence a participar desse ato.

Ultimamente o “rolezinho” vem ganhando destaque em noticiários devido a grandes tumultos cometidos por participantes. São muitas as opiniões sobre o assunto. A grande maioria é contra, e isso só serve para mostrar o preconceito e a desigualdade que existe no nosso país. Esse tipo de manifestação entre os jovens só está acontecendo no Brasil porque vivemos em um mundo onde a ideologia se baseia no consumismo, e como no nosso país a diferença entre as classes sociais é grande e há falta de opções de lazer gratuito, esse tipo de revolta tem apenas a intenção de divertir e protestar, mas nem sempre agrada a todos.

Acredito que toda forma de manifestação é válida, desde que haja organização na realização do evento e que os participantes não desvirtuem o foco e se aproveitem desse momento para praticarem atos criminosos ou de vandalismo.